



**Ata da Assembleia Extraordinária do Conselho Deliberativo da
Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande**

Aos onze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e dez minutos, em segunda chamada, reuniram-se no ambiente virtual Microsoft Teams, os membros do Conselho da APA do Banhado Grande presentes para a Assembleia Extraordinária, convocada pela presidente do Conselho Deliberativo, Sra. Letícia Rolim Vianna.

Teresinha Guerra - UFRGS

Leandro da Silveira Martins – ACAMPA

Arnildo Hasper - ACAMPA

Valeska Almeida Marquette - Prefeitura de Gravataí

Paulo Heerdt Junior - INCRA

Daniela Cardeal - SINDIENERGIA

Juliana Pretto Stangherlin - SINDIENERGIA

Claudia da Silva Sadovski - FIERGS

Tiago José Pereira Neto - FIERGS

Rafael Siqueira Souza - CORSAN

Henrique Ritter - SEAPDR

José Joaquim Martins Rodrigues - LBV

Clebes Brum Pinheiro - FEPAM

Paula Hofmeister - FARSUL

Laci Jeanine Lopes Schiar - Prefeitura de Viamão

Vanessa Sperotto - EMATER RS

Fábio Renê Klagenberg Mendes - Prefeitura de Viamão

Cecília Schuler Nin - APA do Banhado Grande - SEMA

Jan Karel Mahler – DPMCC/SEDMA

Marthin Zang - AAFISE

Alexandre Krob - Instituto Curicaca

Tânia Peixoto - APNVG

Priscilla da Silva Kiscporski - Prefeitura de Glorinha

Miriam Santos Borba - Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha

Paola Prates Stumpf – DUC/SEMA

Rocardo Aranha Ramos – Dbio/SEMA

Letícia Rolim Vianna - APA do Banhado Grande - SEMA

Berenice de Deus – Quilombo da Anastácia



Fernando Justo – Fiergs
Sergio Cardoso – Comitê Gravataí
Lucidio Goelser – Quinta da Estância
Leonardo Vieira – Sindicato Rural de Viamão
Roberto Canquerini – Sindicato Rural de Viamão
Marcelo Camardelli Rosa - FARSUL
Marino Cestari - FARSUL
Willi Bruschi Junior – Biolaw - Visitante
Eduardo Antonio Audibert – Biolaw - Visitante
Diego Melo Pereira – Diretor DBio – Visitante
Jorge Luiz Dutra dos Santos - Visitante
Luis Fernando Pires - Visitante
Roberta Teixeira – Ministério Público – Visitante
Luciano Kops – Chefe DUC – Visitante
Mauricio Barcellos – Visitante
Manoel Adam - Visitante

Pauta Única:

Plano de Manejo – Planejamento

- Abertura e acordos da reunião - 5'

Letícia: Inicia lembrando sobre o tema da reunião, validação dos eixos temáticos e seus conteúdos construídos nas oficinas específicas dos eixos temáticos, as planilhas foram enviadas no dia 28 de dezembro para os conselheiros. Faz uma rápida explanação sobre a dinâmica da reunião, conforme está descrito no ofício. Solicita aos participantes coloquem seus nomes e entidades no chat da reunião e que mantenham seus microfones fechados e somente abram no momento em que forem falar.

Lembra que o objetivo da reunião é avaliar as propostas construídas nas oficinas temáticas, definir se estão suficientes e/ou adequadas, e sugerir alterações ou ajustes, quando forem simples poderão ser alteradas na reunião mesmo e as que requerem uma elaboração maior o proponente irá elaborar sua proposta e enviar posteriormente ao conselho para a avaliação e deliberação na próxima reunião.

- Exibição do material enviado previamente (Eixos Temáticos) - 20'

Paola: Faz um resgate das etapas de elaboração do plano de manejo até o momento e apresenta a situação atual em que se encontra a elaboração do plano de manejo da APA do Banhado Grande.

Cecília: Faz uma breve apresentação da tabela, enviada aos conselheiros no dia 28 de dezembro, explicando seus eixos, objetivos, atividades e estudos específicos apontados para



pós plano de manejo.

Audibert: Comenta sobre a construção da matriz apresentada como proposta estratégica e também reforça que precisa ser levado em consideração o zoneamento e as ações, assim como as atividades específicas de cada ator envolvido no que versa sobre a governabilidade de cada um. Reforça também que o término do plano de manejo da APABG não é a finalização do processo, mas sim o início de uma outra etapa onde a APA terá suas diretrizes para sua gestão. Lembra que o espaço da APA deve ser o espaço para construção de agendas comuns, as divergências todos já sabem e é a partir do plano de manejo que deve se buscar pontos de convergência.

- Debate do Assunto (somente conselheiros) - 1h30'

Letícia: Passa a palavra para a manifestação dos conselheiros, conforme inscrição de fala.

Alexandre: O instituto Curicaca analisou as quatro planilhas e temos uma série de considerações, mas pelo tempo que seria necessário para explicar cada uma iremos encaminhá-las para a análise da gestão do conselho via e-mail.

Apresenta de maneira geral alguns desses pontos: algumas ações não conseguimos ver relação entre as ações e os alvos apontados; As ações de boas práticas no território tem implicações nos alvos e isso não aparece relacionado nas planilhas; em relação ao eixo de conservação e recuperação de áreas úmidas nós entendemos que há a necessidade de deixar mais claro e especificar sobre não somente manter, mas também em recuperar habitats e principalmente banhados; em relação ao projeto de conservação do cervo do pantanal nosso entendimento é que ficou um pouco como complementar, nossa sugestão é que dentro no plano de manejo seja reconhecido esse instrumento já existente e que seja dado mais destaque para ele, e assim ter mais influência na gestão do território.

No eixo 2, acreditamos que exista uma redundância quando se fala da aplicação do CAR, pois ele já aparece em outro eixo e gostaríamos de sugerir que a APA seja em sua totalidade área prioritária de implementação do CAR.

Com relação ao zoneamento sentimos falta de correlacionar territorialmente as ações.

No Eixo 03 sentimos falta de uma referência bem clara sobre o modo de vida das comunidades tradicionais; no eixo 3 tem também uma referência ao selo ambiental do IRGA e entendemos que seria interessante dar destaque a boas práticas que não estão contempladas no selo do IRGA ou quem sabe iniciar a construção de um selo de qualidade da APABG.

No eixo 04 tem uma referência ao Plano Operacional de Controle - POC metropolitano e como ele não é permanente sugerimos o desenvolvimento de um POC da APA, assim caso o POC metropolitano não tenha continuidade o POC da APA poderá ser mantido.

Em relação a demanda de equipe, acreditamos que é muito pequena para a demanda de trabalho tendo em vista o tamanho da APA e na questão relativa à qualificação integrada acreditamos que possa ser mais específica, pois entendemos que está um pouco genérica.

Marcelo: Já foram encaminhadas algumas sugestões sobre os eixos 01 e 03, mas conforme o Alexandre encaminharemos mais detalhadamente para ser feita a análise.

Alguns pontos são em relação aos conceitos legais de banhado e áreas úmidas, entendemos que precisa ser melhor especificado os conceitos legais para que possamos orientar legalmente os nossos produtores. Continuando no eixo 01 temos algumas dúvidas de como



será elaborada a cobrança do CAR. Nas questões de boas práticas entendemos que todos os formatos realizados com responsabilidade são boas práticas, agroecológicos ou convencionais.

Terezinha: Em relação a gestão territorial precisa ficar um pouco mais claro a questão referente a saneamento básico, pois saneamento básico corresponde a um conjunto de diversos serviços como: infraestrutura, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, águas pluviais.

Tiago: Nós temos algumas dúvidas também nos pontos de zoneamento, levantado pelo Alexandre e nas questões de terminologias específicas de banhado e áreas úmidas, levantado pelo Marcelo. Temos também algumas dúvidas sobre a parte que fala sobre a educação ambiental, entendemos que não seria somente uma questão de fomentar, mas sim uma questão de qualificar diretamente o corpo docente das escolas, outro ponto é na educação ambiental relacionado somente a cidade de Glorinha, pensamos que poderia ser estendida às outras cidades que fazem parte da APA. Entendemos que os órgãos de educação ambiental do estado, como o setor de educação ambiental da SEMA, poderiam fazer parte das ações.

Juliana: No eixo 01 entendemos também que precisa ficar mais específico quanto a legislação dos banhados, quanto ao CAR entendemos que talvez uma forma de incentivo dos cadastros; no eixo 02 de gestão territorial: a implantação das UC municipais tenho dúvidas se seria esse o fórum melhor para essa discussão; referente a solicitação semestral dos empreendimento junto ao CEAUT entendemos não haver essa necessidade já que comunicação à APA já existe uma legislação sobre isso.

Miriam: Referente ao zoneamento irá contemplar a mineração?

Audibert: Na questão de vincular programas ao plano de manejo a experiência mostra que não é uma boa ideia pois o programa pode se encerrar ou ter um outro caminho que não o objetivo no plano.

Na questão estrutural da gestão a APA precisa ser mais uma fomentadora de ações e não uma executora de ações, para executar ações como boas práticas precisariam de um corpo técnico muito maior.

Quanto à questão de banhados e áreas úmidas existe uma legislação, porém não existe um consenso e não existindo o consenso deveremos nós construir esse consenso no plano.

Quanto às UCs de uso integral é muito importante para APA que elas saiam do papel, por isso se optou por colocar elas como objetivo, quando a fórum, sim elas fogem da governabilidade da APA.

Paola: Quanto às questões levantadas foram mais consideradas do que questionamentos, vamos aguardar o envio das propostas para análise. Quanto ao questionamento do Tiago sobre a educação ambiental que ficou pontual a Glorinha, nos colocamos somente em Glorinha porque foi uma demanda do município e porque talvez não tenhamos condições estruturais de realizar em toda a APA num primeiro momento, mas podemos pensar em alguma outra configuração.

Leticia: No primeiro momento as tabelas eram gigantes, mas precisamos ter os pés no chão e colocar questões possíveis de realização, colocamos Glorinha porque a sede da APA está no município, mas nada impede que as ações ocorram em outros municípios também, se percebermos que vamos dar conta.

Audibert: Nada impede que daqui a um ano, quando formos revisar o plano possamos



adequar alguns pontos.

Paola: Quanto à questão do CEAUT sabemos que algumas questões estão na legislação, mas essas ações são resultados do que dificulta a gestão da APA e ela busca o alinhamento desses fluxos de informação.

Sergio: referente ao levantamento do Tiago sobre educação ambiental da SEMA, o relatório apresentado em dezembro não apresentou nada, entendo que se não atrapalhar em nada pode ser colocado, vai que funciona.

Nas questões das UCs concordo com o Audibert, precisamos resolver isso.

Diego: É muito importante que os questionamentos das instituições venham por escrito e gostaria de saber qual a metodologia que a gestão do conselho irá usar para responder esses questionamentos? e sobre algumas questões levantadas aqui são pontuais como: o POC passou a integrar a legislação, então é uma obrigação do gestor seguir implementando essa prática dentro das UCs; Quanto ao efetivo, temos exemplos de colegas que atuam de forma colaborativa e a equipe se amplia quando necessário usando os profissionais da secretaria; sobre o CAR estamos migrando a plataforma Estadual para a plataforma Federal e as análises serão automatizadas, o plano de manejo deve dizer o que será prioridade; nas áreas úmidas precisamos sim melhorar a questão de legislação; sobre o programa do cervo entendo que ele não precisa ser um instrumento do plano de manejo ele pode ter sua auto gestão. Os corredores ecológicos podem entrar como programa no Plano de Manejo.

Alexandre: Sentimos falta do consenso de algumas diretrizes de ação e gostaríamos de saber se em algum momento antes de finalizar o plano isso será tratado?

Outro aspecto é sobre o procervo, o que nos preocupa é se o desenho do corredor irá seguir, tendo em vista o gasto técnico, inclusive da SEMA, para a sua elaboração.

Em relação ao CAR entendemos que a APA deve ser a área prioritária para implementação e sua regulamentação de responsabilidade das instâncias competentes a ele.

- Abertura para considerações dos demais interessados, caso houver - 20'

Letícia: Não houveram considerações dos demais participantes.

- Fechamento dos consensos do Planejamento e seus destaques - 20'

Audibert: podemos encaminhar a aprovação da estruturação do documento e seus objetivos e na reunião de zoneamento apresentar as modificações propostas e também justificar alguma que não tenha sido atendida.

Letícia: concordo e solicito que as considerações encaminhadas pelas entidades sejam bem propositivas.

Alexandre: No eixo 01 sugerimos o acréscimo de recuperação em um objetivo específico separado de manutenção. Acredito que precisaríamos de um glossário de conceitos.

Letícia: temos um glossário e acho importante recuperarmos ele e complementar.

Audibert: sugere a inclusão e a aprovação do termo “recuperação” solicitado pelo Alexandre. termo aprovado e colocado no documento.



Marcelo: Nos preocupa a inclusão de conceitos nesse momento.

Letícia: coloca em votação a aprovação do documento.

01 pessoa vota contra, nenhuma abstenção. Documento aprovado e voltaremos a trabalhar ele no zoneamento apresentando as mudanças propostas, atendidas ou não, pelas entidades.

Marcelo: A votação foi da estrutura com a inserção sugerida pelo Krob?

Letícia: Sim. Mais alguém tem alguma pergunta ou consideração?

Paola: será definido algum prazo para enviar as considerações?

Letícia: Podemos colocar até quarta-feira para enviar as considerações.

Juliana: Nós iremos encaminhar as propostas e haverá uma nova votação para aprovação independente dessa estrutura macro aprovada hoje?

Letícia: iremos voltar a trabalhar isso quando tivermos o zoneamento e faremos a votação do conjunto.

Não tendo mais questionamentos encerro a presente reunião.